

FONSÊCA, C. L. C. da. **Vida, voz e versos:** a história de vida do poeta popular Xeba. 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2011.

## RESUMO

Esse trabalho busca compreender a relação entre as manifestações da cultura popular e a identidade dos sujeitos que a praticam. Nesse sentido, podemos perceber como a literatura popular é intrínseca à memória coletiva e à história de vida dos seus produtores. O trabalho objetiva estudar a relação entre os poemas do poeta Francisco de Assis, conhecido em sua comunidade por Xeba, e a memória coletiva do seu grupo social, responsáveis pela elaboração de uma identidade cultural. Para sua realização, nos baseamos em teóricos que discutem a nuance social da memória, como E. Bosi (2007) e Halbwachs (2006), e em autores que discutem as identidades culturais na pós-modernidade, como Bauman (2005) e Hall (2005), mas também os que a discutem numa outra perspectiva em que o enraizamento e o sentido de pertencimento a um grupo social é mais sólido e tecido pela proximidade das relações sociais baseadas na solidariedade e na disposição dos dons da memória, da religiosidade e da poesia a serviço do grupo, como Ayala (1988), (1997), (2002), Hoffler (2006), (2009), Rodrigues (2006), (2008), entre outros. Assim, as experiências pessoais dos poetas populares são transformadas em versos e pontos de vista dos membros do seu grupo, pois a matéria-prima das suas poesias populares é a experiência coletiva. Nessa negociação identitária, o poeta Xeba sente-se agraciado pelos dons da memória e da poesia e, por conseguinte, responsável pela transmissão memorial das experiências e das tradições da sua comunidade. Em atitude responsiva a esse reconhecimento do grupo, seus poemas traduzem a sua relação com os membros do grupo mediada pela poesia, os nomes das pessoas que marcam a memória coletiva, os sofrimentos causados pela seca, a vida em família e o desejo de justiça social. Dessa forma, compreendemos a poesia de Xeba não como uma autobiografia, mas como a narrativa da vida do seu grupo, que garante a coesão social e a elaboração da sua identidade.

**Palavras-chave:** Poesia popular. Identidade Cultural. Memória Coletiva. História de vida.